

A ARTE E O ATO DE EDUCAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Elizama Palma dos Santos da Silva*¹
Uniasselvi

*Sandra Lima Borges*²
Uniasselvi/UESC

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo caracterizar os principais pontos para uma educação de qualidade, no que tange a ministração artística, analisando como é realizado o processo ensino e aprendizagem da arte nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como entender o papel do professor diante dessa temática no desenvolvimento do ser social. Para embasamento teórico foram utilizadas pesquisas em sites confiáveis, livros em bibliotecas, além disso, consultaram-se documentos legislatórios do Brasil, para pesquisa no viés documental; a fim de atender o viés prático, aplicou-se em questionário a agentes educacionais de algumas cidades do estado da Bahia para complementação. Diante disso, como resultado tem-se o êxito, com os objetivos alcançados, pois se pôde observar a prática educativa, tendo em vista que, a educação artística é importante para o ser em construção, que estimula o desenvolvimento de vários sentidos, e o professor deve estar em constante reflexão sobre sua prática, com a finalidade de favorecer um melhor aprendizado e desenvolvimento satisfatório.

Palavras-chave: Artes. Educação. Reflexão.

1 Introdução

As manifestações artísticas sempre ocorreram, desde o surgimento do homem, em que, na era primitiva acreditavam no poder das imagens, originando a arte rupestre, caracterizada por desenhos de seres humanos e animais em cavernas ou rochas, utilizando-se do sangue e pelos de animais, além do uso de terra colorida para suas representações. É difícil definir com exatidão as reais intenções do homem e da mulher primitiva com as pinturas nas cavernas, mas decerto serviu para deixar registrada sua cultura, modo de vida, e por meio desse legado histórico é possível notar suas capacidades artísticas, intelectuais, que se assemelham ao homem contemporâneo.

¹Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Saúde/Enfermagem, UFRB-Brasil; Graduação incompleta em Licenciatura em Pedagogia, Uniasselvi-Brasil. E-mail: elizamapalma28@hotmail.com

²Especialista em Recursos Humanos, UESC; Uniasselvi / UESC - Brasil; Licenciatura em Pedagogia; E-mail: sandra.borges@uniasselvi.edu.br / slborges@uesc.br

O conceito de arte é subjetivo, contudo, para Jorge Coli (1995, p. 08) “[...] arte, são certas manifestações da atividade humana diante das quais nosso sentimento é admirativo, isto é: nossa cultura possui uma noção que denomina solidamente algumas de suas atividades e as privilegia”.

Nota-se a arte como representações de emoções, sentimentos do homem, refletindo sua história e sua cultura, através do teatro, das pinturas, músicas, esculturas, artes plásticas, danças, arquiteturas etc., e em cada período histórico se manifesta de forma diferente. Da pré-história ao modernismo, até a contemporaneidade muitas alterações foram presenciadas, contudo o teor de manifestação cultural não deixou de existir, pelo contrário, reforçou a historicidade, a grandeza e a diversidade existente mundialmente.

Sabendo da importância da Arte, e que o ser humano como um ser social está envolvido em todas as transformações que porventura a sociedade venha a passar, sendo influenciado por ela, logo se fez necessário o incremento da disciplina Artes no currículo da educação básica, e consoante aos Parâmetros Curriculares Nacionais da Arte:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

[...] Esta área também favorece ao aluno relacionar-se criadoramente com as outras disciplinas do currículo. (PCN, 1997, p.19).

Tendo em vista que a arte está presente em todas as épocas, representa o ser humano, e suas relações sociais, logo, é de total relevância o estudo da mesma, que não é uma disciplina isolada, mas interligada com as demais, indispensáveis para o aprendizado na educação básica. Por isso pensou-se numa investigação a respeito do ensino da Arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental, através de sites, artigos e livros para embasamento teórico.

Levando em consideração a dinâmica do ensino fundamental, os objetivos a serem explanados nesse trabalho são a compreensão da importância da arte para os anos iniciais do Ensino fundamental, além de identificar como ocorre o processo de ensino e aprendizagem da arte; analisar o papel do professor no ensino artístico e investigar as contribuições da arte na formação do ser social.

Com base nessa temática o assunto que será abordado é de suma importância para levar-se a compreensão a respeito da educação realizada pela escola no que tange a arte e suas

representações, analisando todo processo, quais contribuições desta para a vida do ser, como o professor ensina, organiza os métodos, e quais avaliações são realizadas no processo ensino aprendizagem.

2 Fundamentação teórica

2.1 Elucidação

A arte configura-se como as expressões das emoções, bem como, as manifestações culturais do ser humano, sendo representada, por exemplo, por pintura, escultura, música, dança, teatro, literatura. Segundo Ferraz e Fusari (2010, p. 101):

A arte é uma das mais inquietantes e eloquentes produções do homem. Arte como técnica, lazer, derivativo existencial, processo intuitivo, genialidade, comunicação, expressão, são variantes do conhecimento arte que fazem parte de nosso universo conceitual, estreitamente ligado ao sentimento de humanidade.

Num mundo globalizado e com o relativismo predominante é difícil conceituar com propriedade o significado de arte, pois poderia caracterizar-se como o “belo”, contudo é algo subjetivo, visto que, cada um tem uma concepção diferente.

A arte é inerte ao ser humano, e está em constante mobilidade. Como a escola é local de formação e integração social do ser, essa temática não poderia estar de fora das ações pedagógicas, sendo significativo o estudo e atenção voltada para ela, por isso os PCNs de Artes dispõem: “É desejável que o aluno, ao longo da escolaridade, tenha oportunidade de vivenciar o maior número de formas de arte; entretanto, isso precisa ocorrer de modo que cada modalidade artística possa ser desenvolvida e aprofundada”. (PCN, 1997, p.41).

2.2 Epítome histórica

O Brasil é um país multicultural, conseqüentemente possui uma grande diversidade artística. O país conta com registros de pinturas rupestres, esculturas feitas de argila, osso e pedra, sendo elementos de caráter pré-histórico. Os indígenas que habitavam nas terras do novo mundo, antes de seu “achamento” também influenciaram com sua cultura o desenvolvimento da arte brasileira, posteriormente, através de seus hábitos de pintar o corpo, danças ritualísticas e artes plumárias. No período colonial, africanos, holandeses, franceses trouxeram outras contribuições de suas respectivas culturas. Além disso, o Barroco foi um importante movimento do século XVII, distanciando-se do Barroco europeu, trouxe um estilo mais nacional. Em 1816 a Missão Francesa no Brasil foi um modelo neoclássico,

constituindo-se a primeira institucionalização do ensino da arte, que criou a Academia Imperial de Belas Artes. No fim do século XIX os liberais introduziram o ensino do desenho na educação, com o propósito de qualificar mão de obra para trabalhar nas fábricas, por isso era um ensino mais técnico, enfoque nos desenhos geométricos. O modernismo teve como marco inicial a Semana de Arte Moderna em 1922, foi um movimento artístico, cultural e literário, que trouxe novos estilos e significações para as manifestações artísticas, baseadas em conceitos europeus, ocorreu em um momento de agitação do país, e pode influir no campo educacional a ideia de arte como expressão.

Em 1971 a Educação Artística passa a ser obrigatória no ensino formal, compreendida em seu sentido conceitual e ideológica, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), enquadram-se nessa temática as artes plásticas, educação musical e artes cênicas. Os primeiros cursos de licenciatura em Arte surgiram em 1973. Já em 1989, a educadora brasileira e precursora em arte-educação Ana Mae Barbosa pesquisou a respeito de três ideias (fazer, ler imagens e estudar a história da arte), com isso cria a proposta triangular, que inova o ensino.

A LDB de 1996 passa a considerar Arte como obrigatória disciplina para a Educação Básica, e os Parâmetros Nacionais (PCNs) define sua composição em quatro agrupamentos: artes visuais, música, teatro e dança.

As artes visuais, além das formas tradicionais (pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, artefato, desenho industrial), incluem outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas a partir da modernidade (fotografia, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance). (PCN, 1997, p. 42).

No final do século XX, o movimento arte/educação se revigora, pois agora há um grande trânsito entre culturas, um verdadeiro misto de estilos.

2.3 A manifestação artística além do ensino da disciplina artes

Muitas vezes a arte é pensada somente como uma disciplina isolada, no entanto, esse pensamento está equivocado, pois esta área do conhecimento é interligada a todas as outras disciplinas, bem como, a criança reproduz arte em sua maneira de viver, brincar que é ato notório nos primeiros anos de vida e por vezes, até os adultos brincam, uma forma de se distrair, e o movimento artístico de cada um está presente, seja numa pintura, ou numa nova coreografia que surge junto a um *hit* musical.

Devido à abrangência referente à manifestação artística é necessário que haja interdisciplinaridade, pois ao se trabalhar artes num contexto, engloba história, literatura, bem como outras áreas. Além disso, é possível se utilizar de mecanismos da arte para dar aulas, como, em atividades de pinturas, com diversos instrumentos, a exemplo, lápis de cor, lápis aquareláveis, carvão; confecção de esculturas a partir argila, e também com outros materiais, especialmente, os que estão presentes no cotidiano dos alunos e de fácil acesso; ressignificação de obras; brincadeiras e brinquedos.

É preciso diversificar as aulas, pois se utilizando de diversas metodologias o aluno desenvolverá habilidades como, motricidade, percepção, sensibilidade, criatividade, que acarretará num ensino de qualidade, atendendo as propostas que os PCNs elencam, conforme apresentado nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1- Objetivo da Arte para o Ensino Fundamental

OBJETIVOS GERAIS DA ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino de Arte deverá organizar-se de modo que, ao final do ensino fundamental, os alunos sejam capazes de:

- expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;
- compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos;
- observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista, reconhecendo, em sua própria experiência de aprendiz, aspectos do processo percorrido pelo artista;

- buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, dispositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

Fonte: Parâmetros Nacionais Curriculares: Artes, 1997. (PCNs). Adaptado pelas autoras.

Quadro 2- Conteúdos para o Ensino Fundamental

CONTEÚDOS GERAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ARTE

- a arte como expressão e comunicação dos indivíduos;
- elementos básicos das formas artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte;
- produtores em arte: vidas, épocas e produtos em conexões;
- diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções, reproduções e suas histórias;

Fonte: Parâmetros Nacionais Curriculares: Artes, 1997. (PCNs). Adaptado pelas autoras.

2.4 A dinâmica do processo educativo

Nos anos iniciais do ensino fundamental o professor é primordial para conduzir o aluno, por isso deve estar trabalhando ativamente no processo ensino aprendizagem, observando cada um, suas especificidades e cooperando para seu desenvolvimento intelectual e artístico, que necessitará estar bem progressista para fins práticos no âmbito escolar, familiar e posteriormente social.

Diante disso, procura-se compreender como deve ser realizada a prática educativa eficazmente, para Ferraz e Fusari (2010, p. 68) “Em aulas de Arte, espera-se que os estudantes vivenciem intensamente o processo artístico, acionando e evoluindo em seus modos de fazer técnico, de representação imaginativa e de expressividade.”

A regulamentação da educação que dispõe as disciplinas, bem como a prática educativa referente a todos os períodos de estudo, por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, possui passos e determinações para a disciplina artes, que inclui também os anos iniciais do ensino fundamental, porém ocorre uma defasagem na legislação:

Na prática, a Educação Artística tem sido desenvolvida nas escolas brasileiras de forma incompleta, quando não incorreta. Esquecendo ou desconhecendo que o processo de aprendizagem e desenvolvimento do educando envolve múltiplos aspectos, muitos professores propõem atividades às vezes totalmente desvinculadas de um verdadeiro saber artístico. [...] e os professores se comprometem com objetivos que, por sua própria natureza, configuram-se como inatingíveis. (FERRAZ; FUSARI, 2010, p. 18).

O ensino da arte na escola não é valorizado, devido à ausência de uma determinação especificamente para as aulas, pois apenas inclui sucintamente, por isso cada estado se porta de maneira diferente e livre quanto à promoção dessa disciplina, que muitas vezes não tem um profissional qualificado para atuar.

Nota-se a mínima preocupação com essa disciplina, explicado possivelmente por preconceito enraizado advindo principalmente de cunho religioso, por exemplo, os jesuítas no Brasil, que foram contrários à criação da Academia de Belas Artes, pois consideravam as manifestações artísticas, sejam por meio de danças, músicas diversas, ou até pinturas, como pecado.

Professores têm deixado de lado a temática arte, desconsiderando-a, como algo a parte, passatempo, ou simples diversão, no entanto, para a ministração de artes são necessários vários anos de estudos e desenvolvimento, além disso, é válido ressaltar que por estar interligada com as demais disciplinas deve ser trabalhada conjuntamente.

Vale também pontuar que evoluções não ocorrem, atividades e temas por vezes são aleatórios, trabalhados de maneira superficial, ou apenas confecções de materiais para determinada data comemorativa, principalmente as cívicas. Além disso, faltam bons materiais, limitando-se somente aos livros didáticos presentes na instituição.

O avaliar não ocorre adequadamente, de maneira processual e diagnóstica, mas de forma ineficaz, em que não traz reflexão a prática.

Os requisitos para ser professor de arte nos anos iniciais do ensino fundamental, de acordo com a LDB (1996) são:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

Percebe-se que a situação geral da educação no Brasil permanece dramática, contudo é possível mudar esse cenário, mesmo de forma gradativa. A educação é transformadora, assim sendo, o educador, principalmente aquele em formação acadêmica deve entender a relevância

da arte para a criança, e ter uma constante preocupação, em inovar, para promover o melhor ensino com obtenção de resultados satisfatórios.

O ideal é que o professor conheça a história da arte, esteja atualizado, bem como, abranger em suas aulas o contexto em que a escola está inserida, a cultura dos educandos, do país, e também de outras nacionalidades, principalmente as que compõem o povo brasileiro. É recomendado também ser criativo, respeitar e incluir a diversidade dos saberes, renovar-se, estar aberto a mudanças em prol do bem de todos, envolver o aluno e trabalhar em conjunto.

A seleção de conteúdos deve ser criteriosa, a fim de aguçar a curiosidade dos educandos, com assuntos contextualizados e interdisciplinares, abrangendo o social, econômico, cultural.

2.5 A arte e sua importância

A arte promove novos conhecimentos, pode desenvolver o senso ético, estético e crítico, inteligência e raciocínio, afetivo e emocional, desenvolvimento da linguagem, percepção visual, corporal, a solidariedade junto a experiências coletivas, favorece a produção artística autônoma, criatividade, sensibilidade, externa sentimentos e emoções. Todos esses aspectos são primordiais no aperfeiçoamento geral dos sentidos do homem.

Arte como expressão e como cultura: conhecimento histórico para transformação da arte. A educação está interligada com o meio social, pois forma um ser para vida em sociedade e mantém o contato com o meio em que o educando vive, conforme os PCNs (1997, p. 37) de Artes:

[...] orienta-se o ensino da área de modo a acolher a diversidade do repertório cultural que a criança traz para a escola, a trabalhar com os produtos da comunidade na qual a escola está inserida e também que se introduzam informações da produção social a partir de critérios de seleção adequados à participação do estudante na sociedade como cidadão informado.

Como produção que reflete as manifestações sociais, a escola deve trabalhar com o aluno a visão de construção integrada, levando em consideração que, sendo uma produção social, sofre a influência do contexto e do tempo onde o artista desenvolve sua obra. Essa análise envolve um repensar na prática pedagógica, trazendo para sala de aula a sensibilidade e um estudo de arte dentro de um trabalho contextualizado e participativo para que os alunos estejam motivados para o aprendizado na disciplina.

O social e o educacional constitui-se um conjunto: “A educação escolar e o meio social exercem ação recíproca e permanente um sobre o outro.” (FERRAZ; FUSARI, 2010, p. 23).

3 Materiais e Métodos

Esta pesquisa foi realizada a partir de uma revisão da literatura especializada, entre março e maio de 2018, na qual se realizou consultas a livros presentes na Biblioteca do Centro Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), baseando-se na regulamentação da educação básica presente nos PCNs, a fim de obter embasamento teórico. Além de uma pesquisa bibliográfica direcionada e também de campo, por meio de entrevistas que foram realizadas em cidades do Sul da Bahia, para enriquecer o trabalho. O questionário aberto com perguntas semelhantes foi base para as entrevistas com seis professores, condizentes a temática de artes no ensino fundamental anos iniciais, sua importância e como cada educador se comporta diante desse leque de manifestações e conteúdos. As instituições escolhidas, escolas municipais: Grupo Rômulo Galvão- Gandu; Manoel Gomes e, Carlos Caires Brito, ambas localizadas no município de Nova Ibiá; Genival Correia de Almeida e, João Mangabinha- Itabuna; Alcides José Fontes-Wenceslau Guimarães.

A pesquisa configura-se em qualitativa, pois se objetivou compreender pontos de vista, a partir da coleta de dados narrativos, em que se puderam analisar as especificidades e experiências individuais.

A tipologia a ser desenvolvida é a prática de pesquisa simulada, a partir de temas teóricos será apresentada no encontro marcado para a socialização do trabalho, uma simulação de atividade escolar relacionada ao ensino da Arte, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

4 Resultados e Discussão

Como resultado final dessa pesquisa verificou-se que o ensino da arte é importante na formação do educando tanto no aspecto acadêmico, quanto no setor social em que vive, e o professor sendo cooperador no processo deve atuar da melhor forma possível para que o aluno desenvolva as habilidades que as manifestações artísticas proporcionam.

Podem-se afirmar com base nos resultados obtidos que os projetos desenvolvidos pelas escolas são meios mais utilizados para englobar as demais disciplinas do currículo escolar, sabendo então que todas estão interligadas para melhor aproveitamento, e o fazer educação seja efetivado.

Nota-se que os objetivos foram alcançados, pois foi possível observar a dinâmica do processo educativo, no que tange ao ensino da arte nos anos iniciais do ensino fundamental, a importância dessa área do conhecimento, bem como a desenvoltura dos agentes educacionais, diante dessa perspectiva.

O **Quadro 3** apresenta as respostas dos educadores diante as perguntas concernentes ao ensino de artes em instituições de ensino público, em que fazem parte. Levou-se em consideração, no momento da análise, a temática estudada, a escrita e a importância deste trabalho para a sociedade acadêmica que está recebendo esta publicação.

Quadro 3 - Questionário sobre Ensino de artes em diferentes escolas e turmas

QUESTÕES
<p>I. INSTITUIÇÃO:</p> <p>A- Escola Municipal Manoel Gomes (Nova Ibiá-Bahia); B- Escola Municipal Genival Correia de Almeida (Itabuna-BA); C- Escola Municipal João Mangabinha (Itabuna-Bahia); D- Escola Municipal Alcides José Fontes (Wenceslau Guimarães); E- Grupo Escolar Rômulo Galvão (Gandu-Bahia) F- Escola Municipal (Nova Ibiá- Bahia)</p> <p>II. SÉRIE:</p> <p>A- Multisseriada B- 1º ao 5º ano C- 2º e 3º ano D- Multisseriada E- 1º ao 5º ano F- 1º ano</p> <p>III. QUAIS TEMAS SÃO MAIS RECORRENTES EM ARTES?</p> <p>A- Valorização cultural e reciclagem. B- Cultura popular, poemas, leituras, cantigas de roda. C- São inseridas propostas na linha das disciplinas de língua portuguesa, matemática, ciências, história e geografia, além de valores éticos e culturais. D-. Como sugerem os Parâmetros Curriculares Nacionais, as aulas de Arte devem englobar a Dança, Teatro, Música e Artes Visuais, dentro desses três eixos norteadores, um dos conteúdos a serem contemplados e mais trabalhados em sala no ensino fundamental é: artes visuais. E-. História em quadrinhos, confecção de máscaras, teatro, convite, cartão postal, coreografias. F- Artes visuais, música, teatro e dança.</p>

IV. COMO SÃO TRABALHADOS OS TEMAS?

A- Trabalhados em sala de aula e também pesquisa de campo.

B- Usando o próprio corpo do aluno, leitura de livros infantis, falando de filmes educativos e também dobraduras.

C- É escolhido o tema e então a partir deste é realizado confecções de brinquedos com sucatas, abrangendo matemática usando formas geométricas, e tudo contextualizado, abrangendo português, ciência a questão da preservação do meio ambiente com reciclagem, e assim por diante.

D- Prioriza-se o fazer artístico: desenho, vídeo, pintura, colagem, gravura, modelagem, fotografia, histórias em quadrinhos.

E- Os temas são trabalhados contemplando o PCN (Parâmetro Curricular Nacional), com proposição de atividades que promovam o prazer, articulando os conhecimentos prévios, descoberta dos talentos, fundamentando o saber, na manifestação do conhecimento a ser reconhecido no mundo artístico.

F- Introduzindo o conteúdo das diversas culturas e épocas a partir de critérios de seleção adequadas à participação do estudante na sociedade como cidadão informado, atendendo os níveis de aprendizagens do aluno no domínio do conhecimento artístico e estético ou no processo de criação, pelo fazer, seja no contato com obras de arte com outras manifestações presentes nas culturas ou na natureza.

V. COMO OCORRE O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM?

A - O professor apresenta o assunto, os alunos confeccionam materiais como pinturas, desenhos, colagens, que são utilizadas para feiras de artes.

B - De forma dialética, e também através de avaliações processuais bimestrais realizando conselho de classe para verificar os avanços e processos.

C- O que se prioriza a ser trabalhado são as principais habilidades identificadas nos temas propostos, à produção artística gerada pela criatividade da própria criança.

D- Arte se ensina e também se aprende. O professor deve fazer com que o aluno amplie seu repertório artístico, para isso tem que se mostrar curioso e investigador, influenciando as crianças a se tornarem também responsável por suas produções e crescimento artístico.

E- Ocorre com fluência na construção dos saberes, focadas na criatividade, de forma que o educando expresse a sua realidade cotidiana, rumo a uma qualidade de vida melhor.

F- O aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas, quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

VI. COMO É AVALIADO O ENSINO E A APRENDIZAGEM?

A- A avaliação ocorre durante todo o processo educativo, além de perceber a participação de cada um, e também por meio de discussões dos temas.

B- Através de avaliações orais e escritas.

C- Com o sucesso de compreensão do aluno, no que se foi produzido, se percebe de forma qualitativa o bom desempenho ou não do professor.

D- Segundo Luckesi (2011) “o ato de avaliar a aprendizagem na escola é um meio de tornar os atos de ensinar e aprender produtivos e satisfatórios”. Por isso, a avaliação deve ser considerada em todos os aspectos, em todas as etapas do processo educativo. A avaliação é um instrumento de análise dos conteúdos e atividades realizadas em um determinado período.

E- O ensino do professor é avaliado, a partir do momento que permite ao educando revelar

sua postura artística, avaliando ainda nas esferas universais, mediante seu fazer pedagógico. O aluno na condição de ser em crescimento intelectual é avaliado por meio das suas construções e desenvoltura mediante desafios das modalidades vivenciadas, nas produções que aguçam o senso crítico.

F- Avaliar implica conhecer como os conteúdos de Arte são assimilados pelos estudantes a cada momento da escolaridade e reconhecer os limites e a flexibilidade necessários para dar oportunidade à coexistência de distintos níveis de aprendizagem em um mesmo grupo de alunos. O professor deve observar se o aluno articula uma resposta pessoal com base nos conteúdos estudados, que apresente coerência e correspondência com sua possibilidade de aprender.

VII. QUAL A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DAS ARTES?

A- Arte é importante, pois desenvolve habilidades, coordenação motora, criatividade, atenção, além de ser uma forma mais atraente do aluno aprender.

B- Está inserida em um todo, como ensino de música, artes visuais, dança e teatro na educação básica. Porque no processo de conhecimento abrange a inteligência, o raciocínio lógico emocional e afetivo.

C- O belo sempre atrai o brincar, o transformar, o comparar, logo, gerar, produzir arte como conhecimento vai tornar atraente qualquer habilidade e competência a ser aplicada dentro do âmbito ensino aprendizagem.

D- As artes têm um papel muito importante na formação do aluno, pois favorece o seu desenvolvimento integral, aguçando a curiosidade e criatividade, inquiridos desde a infância.

E- O ensino de artes é importante porque propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, dando sentido a experiência individual e em grupo, evidenciando sensibilidade, percepção e imaginação.

F- É absolutamente importante o contato com a arte por crianças e adolescentes. Primeiro, porque no processo de conhecimento da arte são envolvidos além da inteligência e do raciocínio, o afetivo e o emocional, que estão sempre fora do currículo escolar.

VIII. QUAIS CONTRIBUIÇÕES DA ARTE NA CONSTRUÇÃO DO SER?

A- As habilidades e desenvolvimento que a arte proporciona são levados para a vida em sociedade.

B- A arte de forma ímpar, desde seu início vem contribuindo com a humanidade. O novo currículo dos parâmetros tem a arte como o centro de todo trabalho.

C- A arte inspira o aluno e por isso pode ser independente em seus pensamentos e manifestações.

D- A arte é importante na vida da criança, porque contribui em seu desenvolvimento. A criança é curiosa por natureza, a partir daí a escola pode direcioná-la ajudando a ter suas próprias opiniões e visão de mundo. A criatividade precisa ser incentivada, e isso acontece no ensino da arte.

E- Na construção do ser a arte contribui evidenciando habilidades e competências que harmonizam a teoria e a prática, além disso, abre portas para o sucesso na área profissional e possibilita firmeza no mundo artístico permitido de forma geral, experimentar, aperfeiçoar e exteriorizar atitudes do próprio ser.

F- A arte tem contribuído na formação cultural e social é uma forma de o ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras.

IX. QUAL O PAPEL DO PROFESSOR DIANTE A RESPECTIVA TEMÁTICA?

A- Tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas.

B- O professor é um mediador, ele precisa ter uma visão holística a cerca do tema central: o que é a arte na vida do homem.

C- Favorecer ao aluno a aprendizagem de forma integral.

D- A arte é uma disciplina obrigatória nas escolas, conforme determinação da LDB 9394/96. Cabe às equipes de educadores das escolas e redes de ensino realizar um trabalho de qualidade, a fim de que crianças, adolescentes gostem de aprender arte. Compete aos centros de formação de professores investirem em projetos de pesquisa e de formação contínua para que os professores sejam os protagonistas de práticas atualizadas em sala de aula.

E- O papel do professor diante de qualquer temática é formar a consciência que a arte é a mais pura forma de expressão e assim sendo, para que o indivíduo seja bem sucedido é consciente de que é preciso respeitar o sentimento artístico do outro.

F- O papel dos professores é fazer com que os alunos aprendam a fazer arte e a gostar dela ao longo da vida. A consciência de ser parte de um todo, pelo qual se é responsável, constrói-se ao longo da vida do estudante, entretanto, tal postura diante da realidade, de si e do outro se aprende cedo.

X. HÁ INTERDISCIPLINARIDADE, NO QUE TANGE O ENSINO DAS ARTES?

A- Sim.

B- Sim. Há uma grande transversalidade entre arte e outras disciplinas.

C- Ocorre sim uma interdisciplinaridade de projetos.

D- A arte não é estática e tem relação com diversas áreas, é realizada a interdisciplinaridade com as demais disciplinas.

E- Sim, no âmbito intra e multidisciplinar facilitando o diálogo entre os componentes curriculares.

F- Diversas ações de fortalecimento da articulação interdisciplinar podem ser realizadas, sobretudo, utilizando a arte como instrumento complementar de trabalho. Dentre tantas possibilidades, contempla as áreas de conhecimentos no geral e em determinadas disciplinas, em particular, dada a sua importância para a temática em questão.

Fonte: Autoras.

Os resultados apresentados por meio da pesquisa qualitativa comprovam os dados e informações obtidas. Percebe-se que os temas mais trabalhados dizem respeito às artes visuais, e que são trabalhadas em conjunto com outras áreas do conhecimento, por intermédio de projetos realizados nas escolas. Contudo, percebe-se que o ensino de artes ainda é bem superficial e deve se tomar medidas, através de reflexões da prática para melhoria do ensino e eficácia da aprendizagem.

5 Conclusões

Este trabalho fez uma incursão na trajetória da construção do saber artístico. Nessa perspectiva, apresentou-se que a arte é de grande importância para formação do ser humano, por isso o ensino desta é primordial nas escolas. Trabalhar com arte favorece o estímulo às múltiplas linguagens e expressões que a criança possui e cria ressignificações ao longo do tempo.

Nota-se que a educação artística nos anos iniciais do ensino fundamental é amparada por lei, contudo sobre os conteúdos e referente didática é tratada superficialmente, por isso cada estado decide como será o ensino, acarretando por vezes num processo educativo defasado.

A ministração em artes é um desafio para o educador contemporâneo, visto que, esse profissional deve sempre inovar e refletir sobre sua prática, a fim de favorecer uma educação de qualidade para todos.

É importante que o acadêmico tenha uma visão crítica a respeito do ensino de arte, buscando qualificar-se, respeitar a diversidade, levar em consideração os saberes dos alunos, bem como sua cultura, e o ambiente em que está inserido, no objetivo de contribuir para formação social.

Referências

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB-Lei n°. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. 15ª ed. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1995.

DIANA, Daniela. **Arte contemporânea**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/arte-contemporanea/>. Acesso em: 25 mar. 2018.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. **Arte na educação escolar**. 4ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

OLEQUES, Liane Carvalho. **Arte Rupestre**. Disponível em:
<https://www.infoescola.com/artes/arte-rupestre/>. Acesso em: 22 mar. 2018.

PINTO, Tales Dos Santos. "**O que é arte rupestre?**". Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-e-arte-rupestre.htm>. Acesso em: 25 mar. 2018.

SOUSA, Rainer Gonçalves. **A arte rupestre**. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/a-arte-rupestre.htm>. Acesso em: 22 mar. 2018.